

AGLOMERADOS SUBNORMAIS 2010

DGC/CGEO, DGC/CETE,
DPE/COPIS, COC/CNEFE



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Apresentação

Com a aceleração do processo de urbanização do Brasil a ocupação de espaços preteridos pela urbanização formal torna-se uma questão de grande dimensão e complexidade.

Ao disponibilizar informações que permitam caracterizar o perfil da população, as condições de habitação e acessibilidade existentes nos aglomerados subnormais, o IBGE oferece importante subsídio aos diversos órgãos de planejamento para a implementação de políticas públicas que mais se adequem a essas áreas de características tão específicas no espaço urbano.

Antecedentes no IBGE

1953 - As favelas do Distrito Federal e o Censo Demográfico de 1950.

1987 - Reunião com especialistas e órgãos de governo define o conceito de aglomerado subnormal, utilizado no Censo de 1991 e 2000.

2010 - Conceito é mantido, mas inovações tecnológicas e de método de trabalho permitem um aprimoramento no levantamento dos aglomerados subnormais.

Objetivos do Projeto

- Avaliar e aprimorar o conceito de Aglomerado Subnormal
- Aprimorar as formas de identificação e delimitação destas áreas em parceria com as Prefeituras – fenômeno de manifestação local
- Construção de uma base de dados sobre os Aglomerados Subnormais

Objetivos do Projeto

Oferecer um quadro nacional atualizado sobre essas áreas

- Limites geográficos e distribuição espacial dos aglomerados subnormais
- Características da população e dos domicílios
- Padrões urbanísticos e condições de acessibilidade existentes e sítios onde se localizam os aglomerados subnormais

É um conjunto constituído de, no mínimo, **51 unidades habitacionais** (barracos, casas...) carentes, em sua maioria de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma desordenada e densa.

Como os aglomerados subnormais são identificados

Critérios:

a) **Ocupação ilegal da terra**, ou seja, construção em terrenos de propriedade alheia (pública ou particular) no momento atual ou em período recente (obtenção do título de propriedade do terreno há dez anos ou menos);

+

b) Possuir **pele menos uma** das seguintes características:

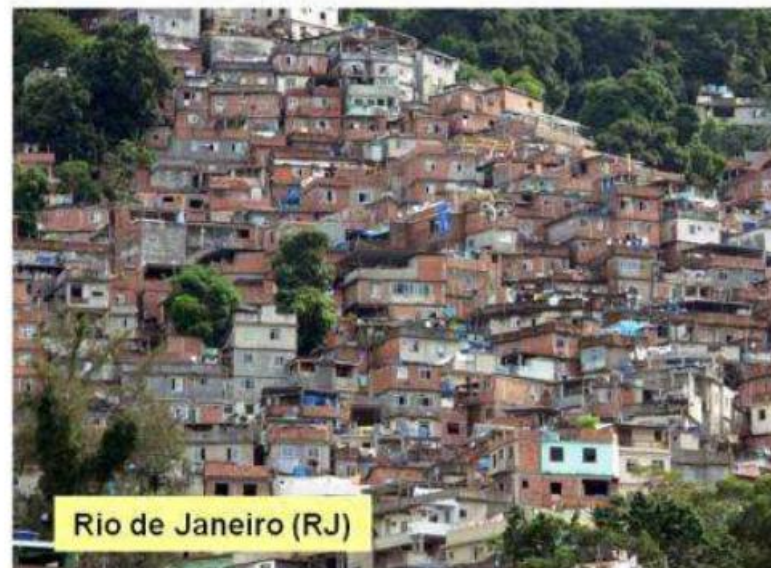
- **urbanização fora dos padrões vigentes** - refletido por vias de circulação estreitas e de alinhamento irregular, lotes de tamanhos e formas desiguais e construções não regularizadas por órgãos públicos;
- **precariedade de serviços públicos essenciais.**

Conceito:

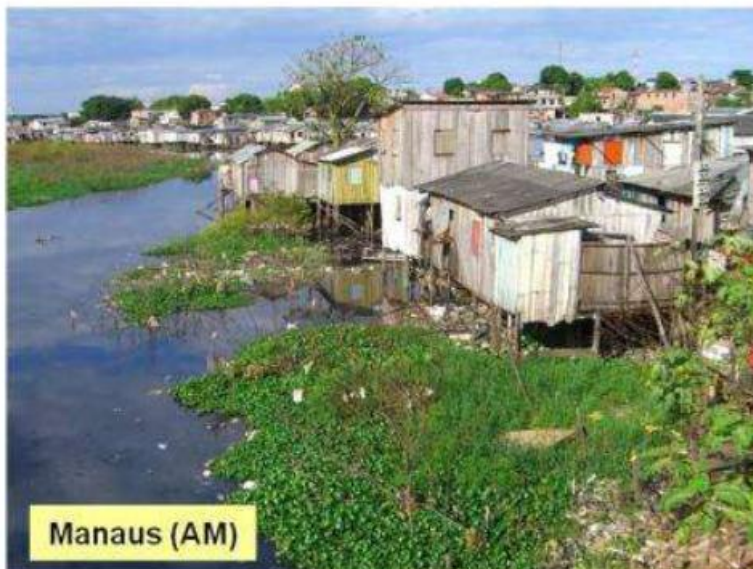
- Atende as recomendações internacionais.
- Abrangente - Agrupa vários tipos de ocupação com características distintas, conhecidos como favela, invasão, comunidade, baixada, ressaca, palafita, grotas, entre outros;
- Necessidade de retratar a diversidade dos aglomerados subnormais.



Recife (PE)



Rio de Janeiro (RJ)



Manaus (AM)



Maceió (AL)

O desafio de retratar a diversidade

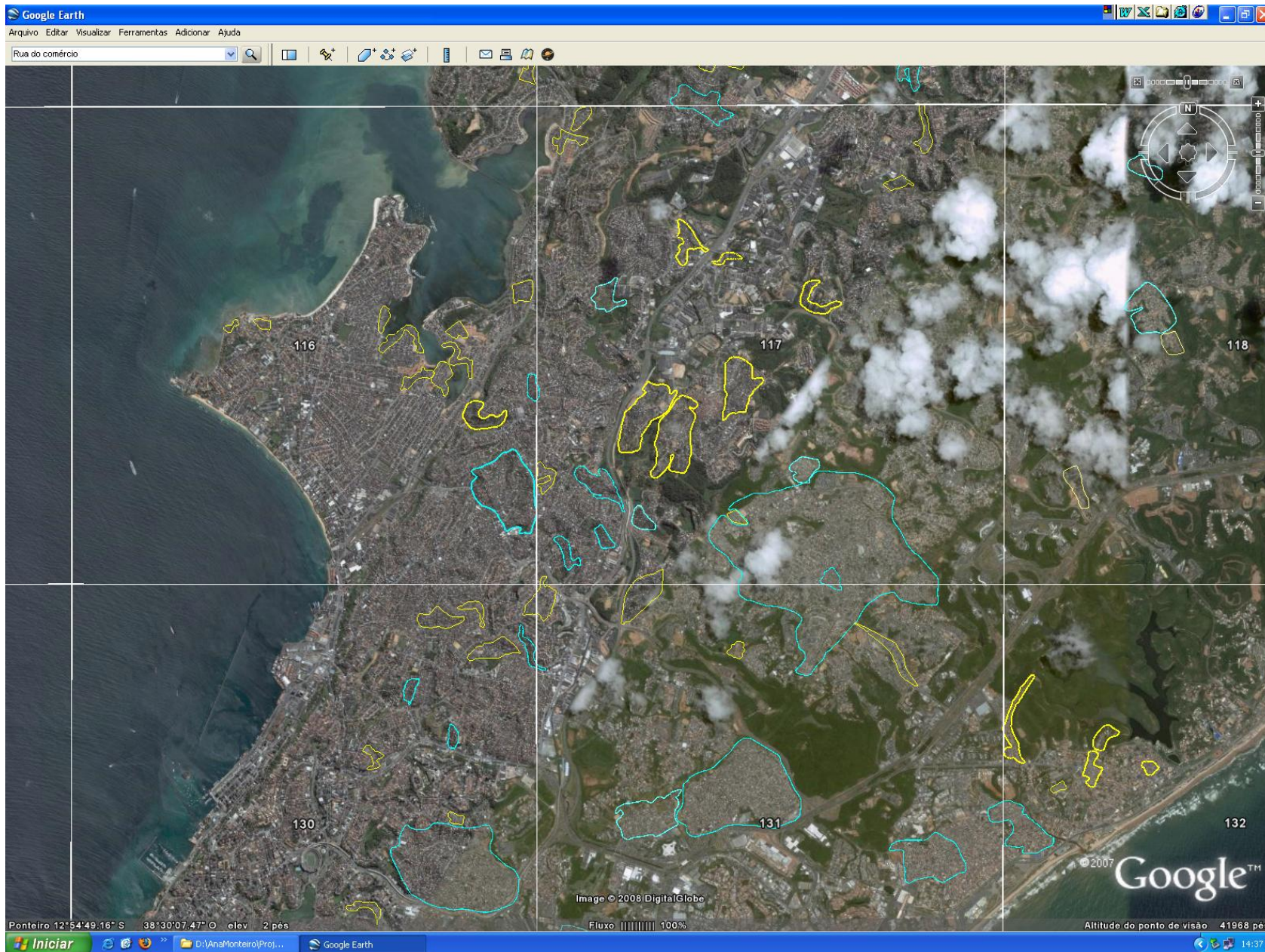


Adoção de inovações metodológicas com objeto de atualizar e aprimorar a identificação e qualificação dos aglomerados subnormais

- Uso de imagens de alta resolução e softwares para processamento
- Pesquisa específica sobre aglomerados subnormais – Levantamento de Informações Territoriais (LIT);
- Reuniões das Comissões Municipais de Geografia e Estatísticas (CMGE) sobre aglomerados subnormais;

Varredura Sistemática das Imagens

Avanços no levantamento





O que é ?

O LIT foi uma pesquisa de campo realizada em cerca de 30.000 setores censitários selecionados onde foi preenchida uma ficha de Levantamento de Informações Territoriais que serviu de insumo da pesquisa sobre as características espaciais dos setores subnormais

Como foi realizado?

As informações foram coletadas por agentes do IBGE durante visitas às áreas. O procedimento de registro das informações foi baseado na observação *in loco*.

Universo da pesquisa de campo

- Setores censitários classificados nos Censos de 2000 e 2007 como aglomerados subnormais;
- Setores censitários com similaridade socioeconômica aos aglomerados subnormais do Censo de 2000;
- Áreas indicadas através de imagens de satélite;
- Áreas similares a aglomerados subnormais constantes em planos diretores;
- Outras áreas indicadas pelas equipes do IBGE nos estados;
- O LIT foi executado pelas equipes responsáveis pela base territorial do Censo Demográfico 2010

O que são as CMGEs ?

Grupos formados em todos os 5.565 municípios por representantes do IBGE, das prefeituras e da sociedade, que funcionaram como um canal de comunicação do IBGE e participaram de todo o processo de realização do Censo 2010.

- Reuniões em 350 municípios;
- Apresentação dos aglomerados subnormais identificados para a coleta do Censo 2010.

Conteúdo da publicação com os primeiros resultados

- Distribuição dos aglomerados subnormais no país.
- Número de domicílios particulares ocupados e população em aglomerados subnormais.
- Serviços
 - Abastecimento de água;
 - Esgotamento sanitário;
 - Destino do lixo;
 - Energia elétrica.

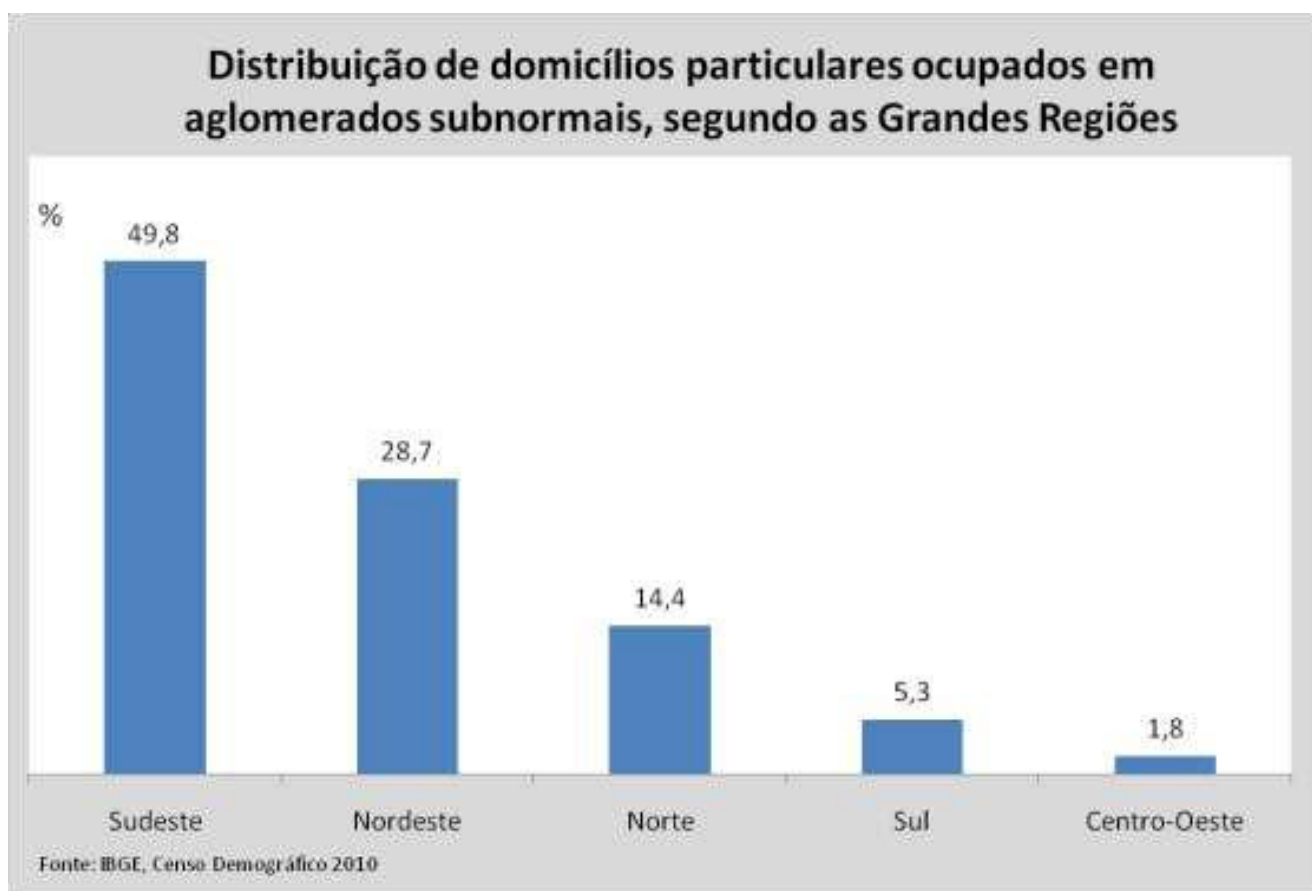
Aglomerados subnormais

Primeiros Resultados

Foram identificados **6.329** aglomerados subnormais

11 425 644 pessoas (6% da população)

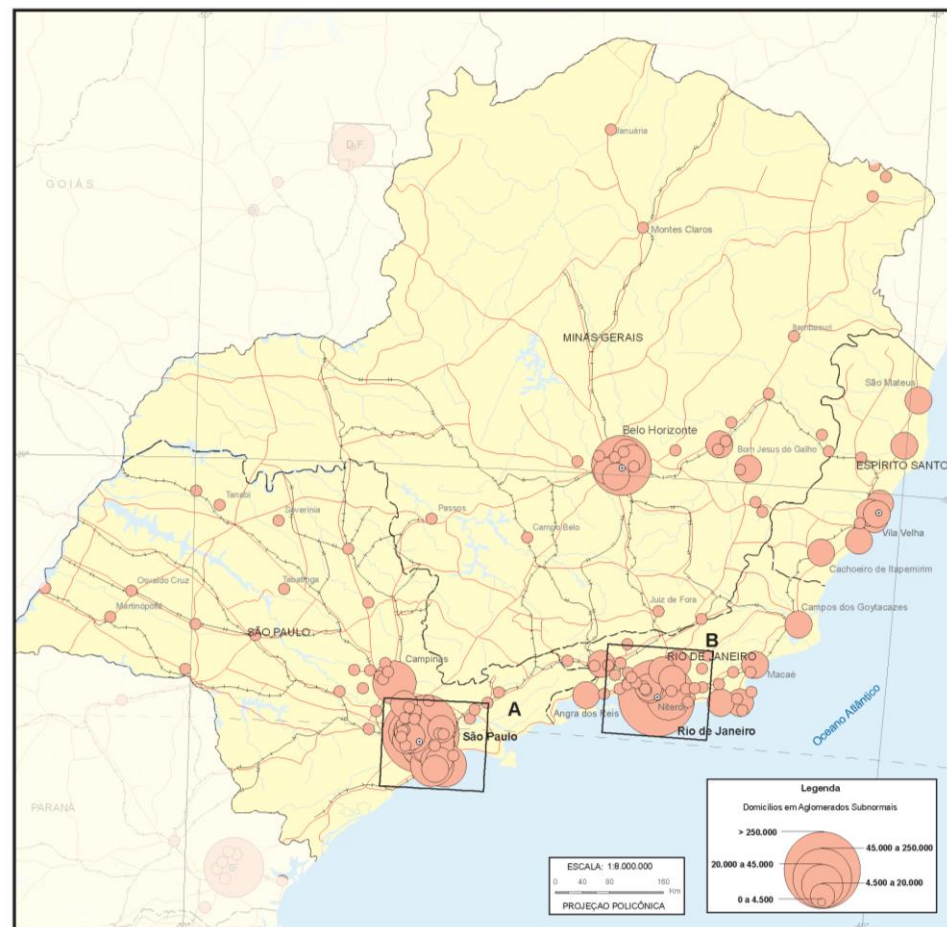
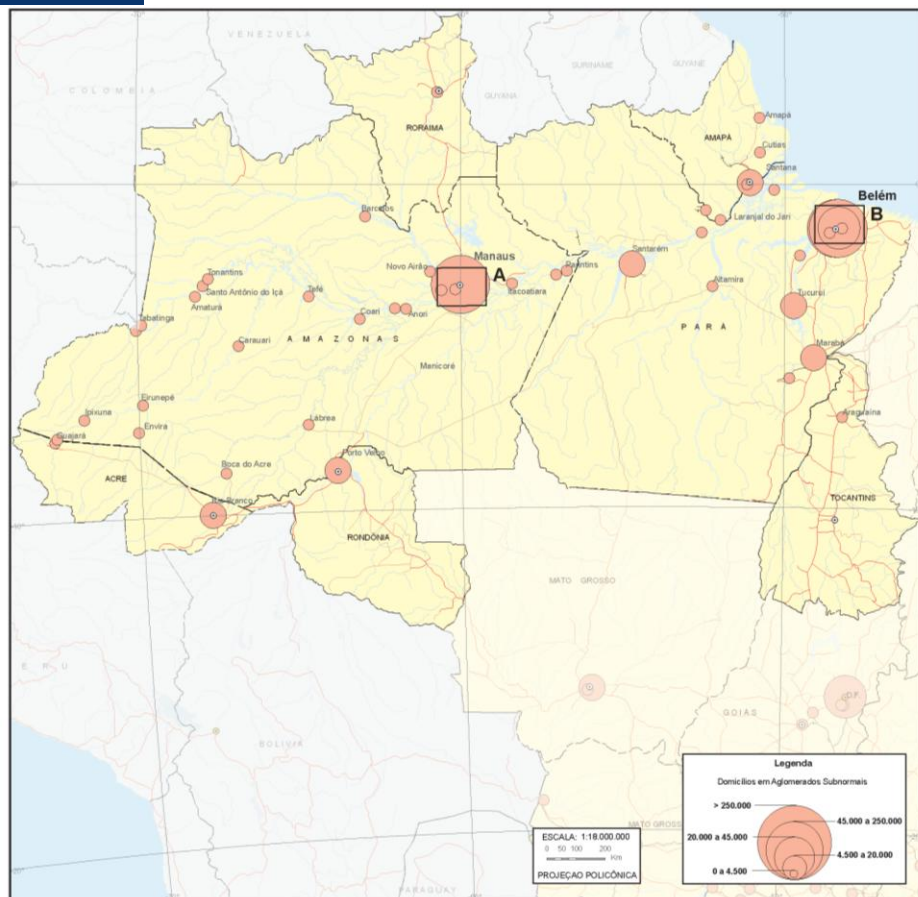
3 224 529 domicílios particulares ocupados (5,6%)



Municípios com aglomerados subnormais

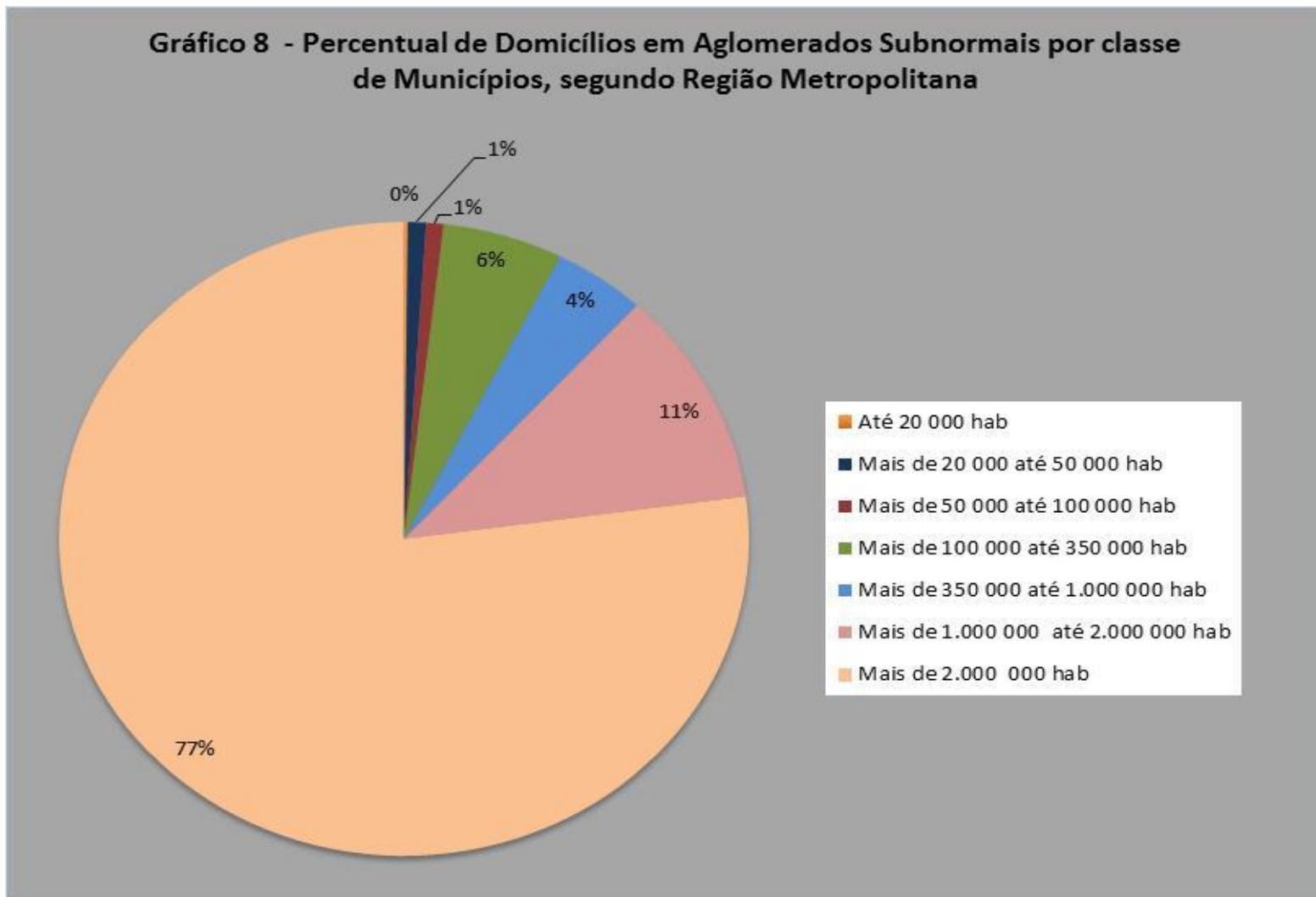


Domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais



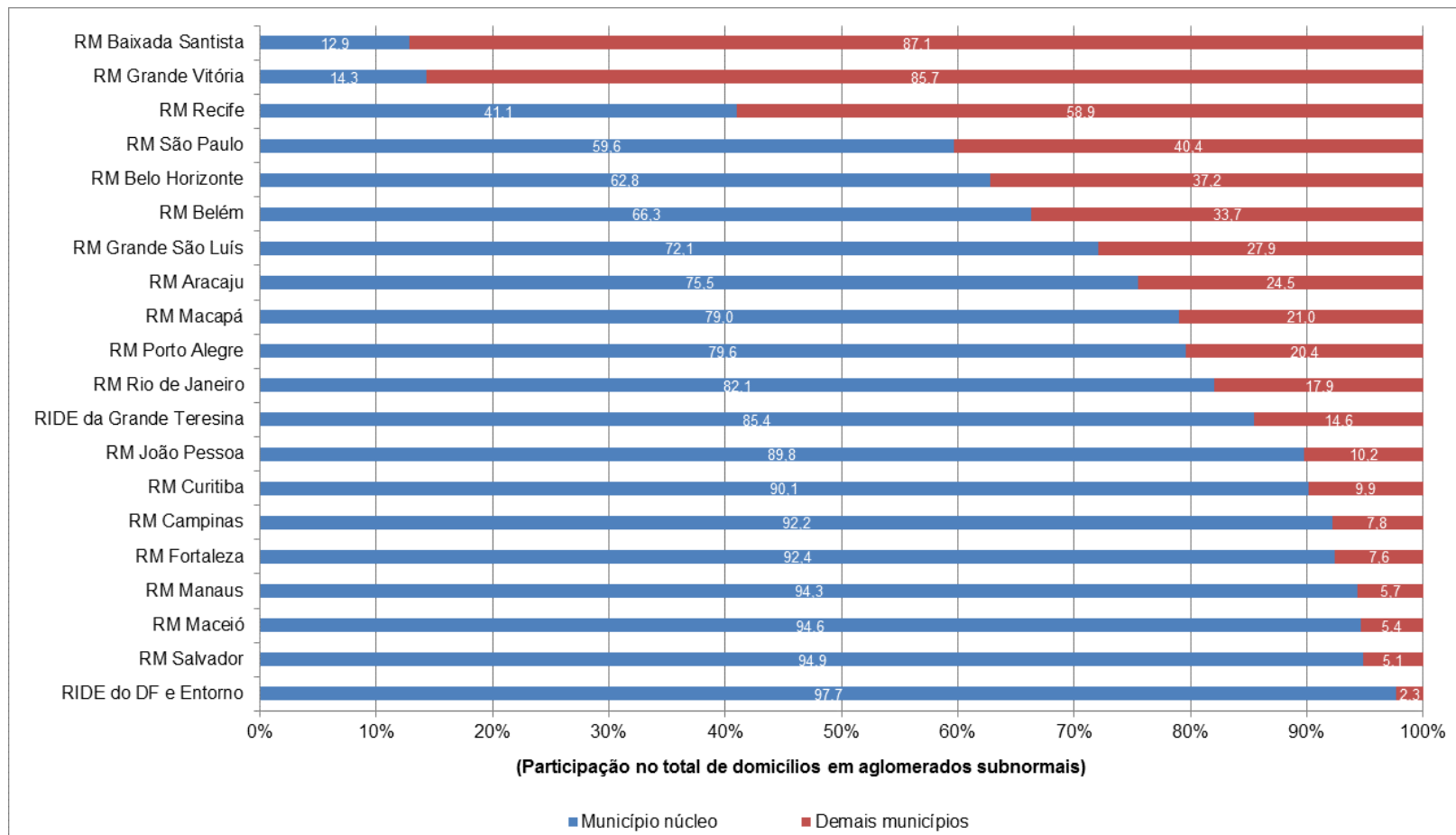
Distribuição por faixa de tamanho da população

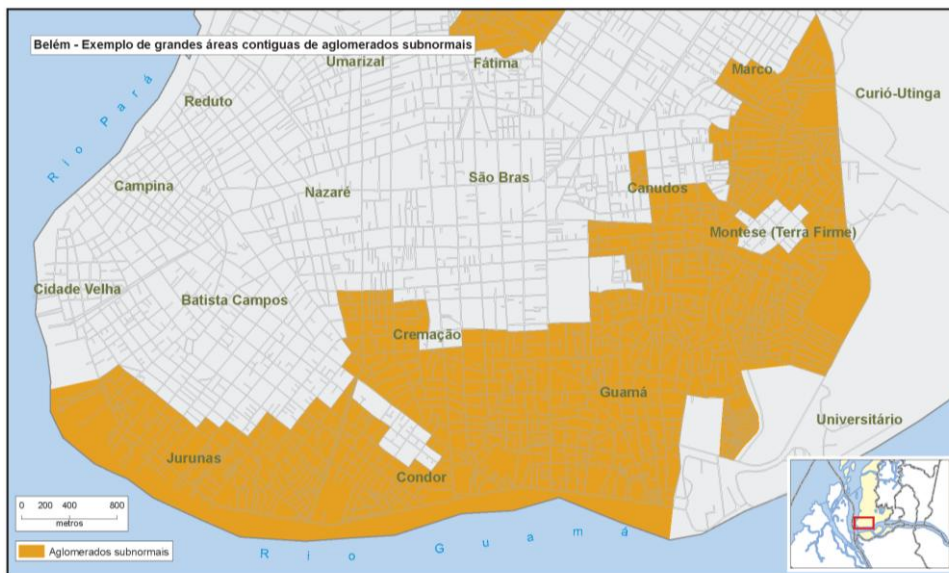
Gráfico 8 - Percentual de Domicílios em Aglomerados Subnormais por classe de Municípios, segundo Região Metropolitana



Distribuição nas Regiões Metropolitanas

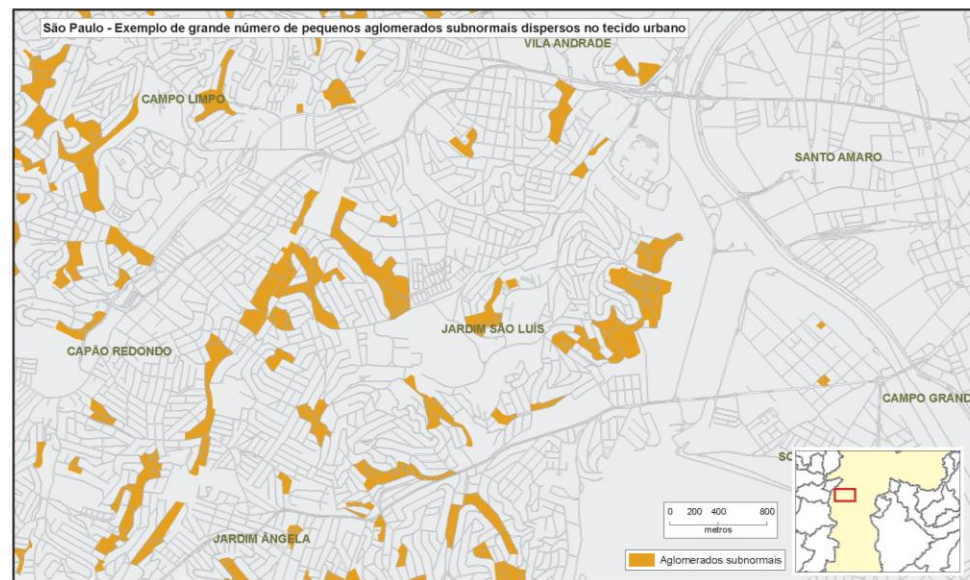
Distribuição dos domicílios particulares ocupados por município núcleo e demais municípios de regiões metropolitanas/regiões integradas de desenvolvimento.





Grande área contígua de AGSN em Belém cuja origem está ligada a ocupação de terrenos sujeitos a inundação, em área pouco propícia a ocupação formal

Grande quantidade de pequenos aglomerados subnormais na zona sul de São Paulo, ocupando partes de loteamentos e áreas não edificantes, como margem de córregos



<http://www.ibge.gov.br/home/>

Produção industrial recua (-2,0%) em julho
Em julho de 2013, já descontadas as influências sazonais, a produção industrial apontou queda de 2,0%... 03/09/2013

Últimos Resultados

PIM-PF Jul/2013	-2,0%
PIB 2º Trimestre/2013	1,5%
IPP Jul/2013	1,19%
PME Jul/2013 (taxa de desocupação)	5,6%

Destaque
Censo 2010: resultados por áreas de ponderação para municípios com mais de 190 mil habitantes

Resultados do censo 2010

BRASIL EM SÍNTESE

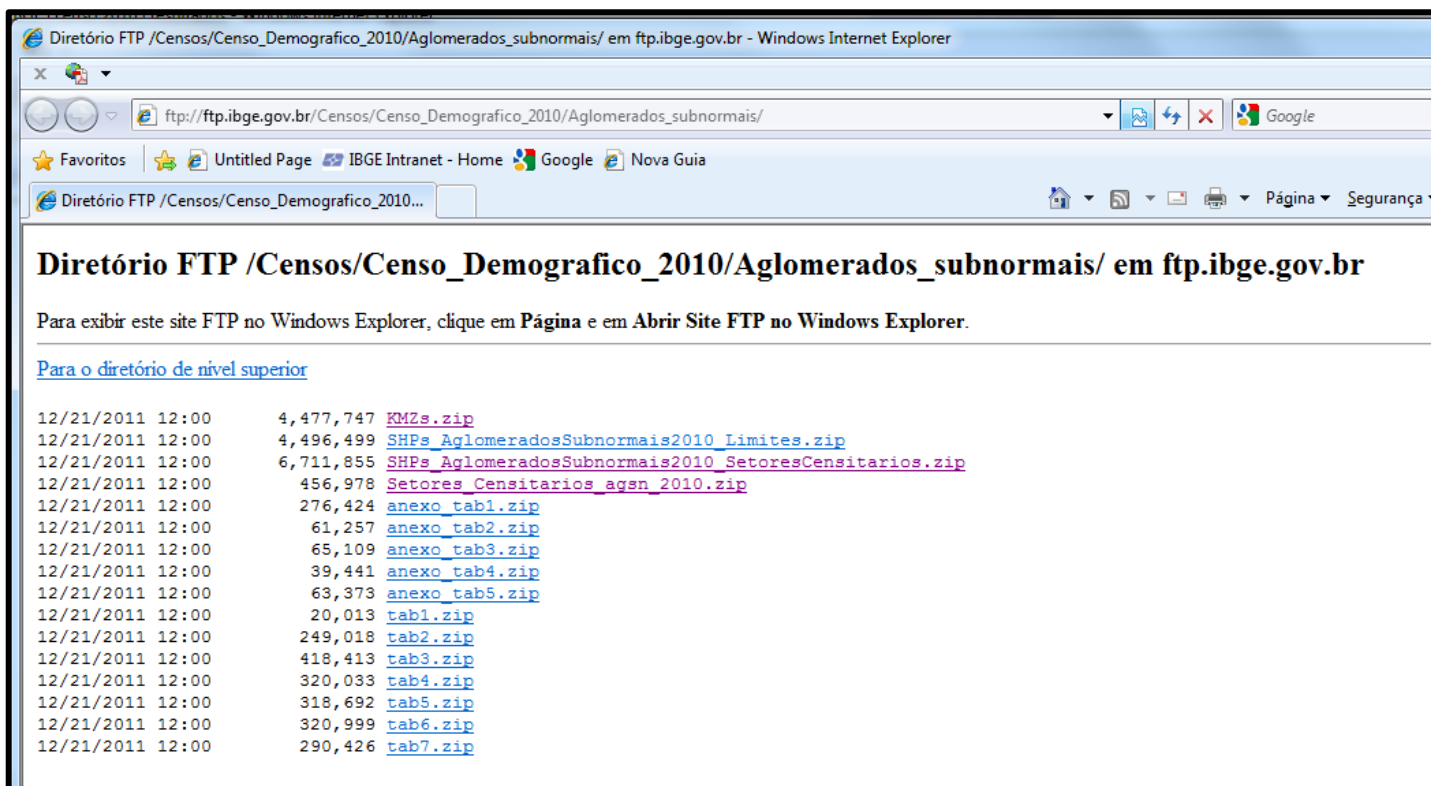
Página Inicial | A Instituição | Atendimento | Estatísticas do Site | Processo de Contas Anuais | Editais e Licitações | Trabalhe conosco

Aglomerados subnormais: Primeiros resultados

Aglomerados subnormais: Primeiros resultados – (aplicativo web)

<http://www.censo2010.ibge.gov.br/agsn/>

Aglomerados subnormais: Primeiros resultados – (download)



The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window displaying an FTP directory listing. The address bar shows the URL: ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Aglomerados_subnormais/. The page title is "Diretório FTP /Censos/Censo_Demografico_2010/Aglomerados_subnormais/ em ftp.ibge.gov.br". Below the title, there is a message: "Para exibir este site FTP no Windows Explorer, clique em Página e em Abrir Site FTP no Windows Explorer." A link "Para o diretório de nível superior" is provided. The main content is a list of files with their sizes and dates (all 12/21/2011 12:00). The files are:

File Name	Size
KMZs.zip	4,477,747
SHPs_AglomeradosSubnormais2010_Limites.zip	4,496,499
SHPs_AglomeradosSubnormais2010_SetoresCensitarios.zip	6,711,855
Setores_Censitarios_agsn_2010.zip	456,978
anexo_tab1.zip	276,424
anexo_tab2.zip	61,257
anexo_tab3.zip	65,109
anexo_tab4.zip	39,441
anexo_tab5.zip	63,373
tab1.zip	20,013
tab2.zip	249,018
tab3.zip	418,413
tab4.zip	320,033
tab5.zip	318,692
tab6.zip	320,999
tab7.zip	290,426

Publicação dos resultados do Levantamento de Informações Territoriais, realizado nos setores censitários subnormais.

Definição de recorte territorial para a divulgar os dados da amostra para os aglomerados subnormais

OBRIGADA!

Camilla S. Motta – Analista em Planejamento e Gestão de Informações Geográficas e Estatísticas
Diretoria de Geociências – Coordenação de Geografia
Contato – camilla.santos@ibge.gov.br